



As veredas da escrita: leitura e produção de textos

Autores: Keila Meneses de Moura; Prof. Dr. Lourival da Silva Burlamaqui Neto
Instituto Federal do Piauí – *Campus* Oeiras; E-mail: keilamenesesd@gmail.com; lourival.burlamaqui@ifpi.edu.br

INTRODUÇÃO

Este projeto de extensão foi desenvolvido entre os meses de março e novembro de 2023, atingindo o público externo ao *campus* Oeiras e os próprios estudantes de 3º ano do ensino técnico integrado da instituição. O objetivo geral desta atividade foi aprimorar a escrita dos textos dissertativos argumentativos do público-alvo. Com tal intuito, apresentaram-se aos participantes vários tipos de argumentos, expôs-se a estrutura adequada para um texto dissertativo argumentativo, debateram-se temas sociais relevantes e propôs-se a escrita de textos a partir desses temas. O referencial teórico utilizado foi Fiorin (2015) e Koch & Elias (2022) para as aulas de argumentação, o clássico estudo de Koch (1994) para os debates acerca de coesão textual. *Comunicação em prosa moderna*, obra de Garcia (2010), foi empregada com o intuito de trabalhar a construção do parágrafo, enquanto Cunha & Cintra (2017) fundamentou a correção gramatical dos textos produzidos pelos alunos. 100 vagas foram ofertadas para participação no projeto em questão, 48 das quais foram preenchidas por estudantes que frequentaram assiduamente o projeto.

METODOLOGIA

No primeiro encontro deste projeto de extensão, a definição de texto dissertativo argumentativo foi apresentada aos participantes. Também se justificou por que a escolha desta tipologia textual pelos principais vestibulares do país, inclusive, pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Apresentaram-se os critérios (competências) que precisam ser cumpridos para a construção de um bom texto dissertativo argumentativo no ENEM, a saber: I) a adequação à norma culta da língua; II) o desenvolvimento de um tema com coerência e profundidade; III) a seleção e a organização de informações e argumentos diversificados; IV) a coesão textual e V) uma proposta de intervenção, com o objetivo de interceder em um dado problema social.

Nos encontros seguintes, foram trabalhados os principais tipos de argumentos (exemplificação, autoridade, comprovação, *ad hominem*), exemplificando-os e apresentando suas respectivas funcionalidades. Após o trabalho com a argumentação, os tópicos necessários para a escrita de uma boa introdução (argumento + contextualização + apresentação do tema) foram apresentados aos estudantes, assim como os operadores argumentativos e os mecanismos de progressão temática adequados para interligar os parágrafos do desenvolvimento à introdução. Em seguida, os elementos imprescindíveis para uma boa proposta de intervenção – a ação, o agente, a finalidade, o modo e o detalhamento – foram comentados nos encontros subsequentes e praticados à exaustão com os discentes. Debates sobre temas contemporâneos vieram em seguida e, a partir de alguns escritos motivadores, os participantes do projeto foram estimulados a produzir seus textos dissertativos argumentativos. Por fim, a correção gramatical dos textos foi feita a partir de um acompanhamento individualizado, no qual as dificuldades de ortografia, de acentuação, de pontuação e concordância de cada aluno foi identificada e trabalhada individualmente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

INTRODUÇÕES ESCRITAS PELOS ALUNOS:

O conto “O sonho de um homem ridículo”, do escritor russo Fiódor Dostoiévski, apresenta a história de um personagem que, em sonho, habita uma sociedade perfeita, a qual é marcada pela ausência de problemas sociais. Fora do enredo ficcional, a conjuntura brasileira opõe-se à idealizada na obra em questão, uma vez que existem inúmeras dificuldades para a valorização dos povos indígenas brasileiros. Desse modo, é necessário entender as motivações da problemática, dentre elas, a incompreensão, pelo restante da sociedade, dos traços culturais desses povos e a negligência governamental.

“Dom Quixote de la Mancha”, obra literária de Miguel de Cervantes, menciona a projeção de um período sem conflitos, ou seja, uma época idealizada intitulada “era de ouro”. Fora do contexto ficcional, a realidade do Brasil é antagonista à mencionada na obra, por conta da popularização de novas mídias digitais e dos consequentes obstáculos para a manutenção da democracia no país.

- Argumento exemplificação
- Contextualização
- Tema (problema social)
- Causas do problema social

MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL (sinônimas e rotulação)

“Hakuna Matata”, expressão mundialmente conhecida devido ao filme “O rei leão”, significa na filosofia africana “viva sem problemas”. No contexto atual, esse lema torna-se utópico no cenário brasileiro, uma vez que os desafios para extinguir a violência doméstica contra crianças e adolescentes, no país, impedem a inexistência de conflitos. Desse modo, a negligência governamental e a má estruturação familiar colaboram para que esse diagnóstico se potencialize.

Em primeiro plano, convém observar que a inoperância estatal tem influenciado na organização da sociedade. John Locke, filósofo empirista, defendendo o “contrato social”, afirma ser dever do Estado garantir o bem-estar coletivo. Assim, a falta de políticas que visam promover a disponibilização de mais profissionais em escolas e centros de saúde – para que crianças e jovens tenham uma rede de apoio mais segura – incrementa as dificuldades para conseguir combater os mais diversos tipos de violência doméstica, à medida que a vítima indefesa e marcada por danos não possui condições de se defender

MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL (operadores argumentativos)

Na música “Vilarejo” da banda Tribalistas é retratada uma sociedade perfeita, a qual é caracterizada pela ausência de conflitos sociais. Fora do contexto ficcional, o que se observa na realidade contemporânea opõe-se à conjuntura idealizada na obra, uma vez que a difusão das redes sociais impacta diretamente na manutenção da democracia no Brasil. Assim, é lícito afirmar que a negligência governamental e a omissão midiática contribuem para o agravamento desse cenário negativo. Dessa forma, torna-se fundamental a discussão desses aspectos a fim do pleno funcionamento da sociedade.

Inicialmente, é fulcral pontuar que o problema deriva da baixa atuação dos setores governamentais no que concerne à criação de mecanismos que coíbam tais recorrências. Segundo o pensador Thomas Hobbes, o Estado é responsável por garantir o bem-estar da população, entretanto, isso não ocorre no Brasil, devido à falta de atuação das autoridades no combate ao uso antiético das mídias digitais, os criminosos virtuais acabam por utilizar livremente das plataformas para a disseminação de notícias falsas, pondo em risco a democracia brasileira. Desse modo, faz-se mister a reformulação dessa postura estatal urgentemente.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO ESCRITAS PELOS ALUNOS

Deste modo, espera-se que o Ministério da Educação juntamente com o Ministério da Ciência e Tecnologia tomem medidas necessárias para avançar no combate da desinformação que tanto prejudica a democracia brasileira. Através de campanhas de conscientização em escolas e de sistemas de monitoramento que ajudem o povo a construir um pensamento crítico, seletivo e passe mais segurança sobre as informações consumidas. Assim, além de manterem a sociedade mais informada estarão garantindo um futuro sem ameaças e impasses às tomadas de decisão da população.

Dessa forma, cabe ao Estado, através do Poder Legislativo, a proposição de leis, através das quais o uso dos veículos de informação se baseie em conteúdos verídicos, a fim de contribuir para um acesso seguro aos cidadãos. Além de, em parceria com o Ministério das Comunicações, órgão do Poder Executivo Federal, oferecer projetos nacionais de conscientização acerca dos riscos causados pelo uso indevido da linguagem e de suas expressões na mídia, bem como uma articulação responsável, priorizando a liberdade informacional coerente aos direitos humanos e sociais.

- Agente
- Ação
- Modo
- Finalidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas textuais desenvolvidas no projeto de extensão “Veredas da escrita” tornaram os participantes mais aptos para a produção de textos dissertativos argumentativos, originando escritos com argumentos sólidos e possuidores de introdução, desenvolvimento e conclusão bem interligados entre si. Os debates sobre temas da contemporaneidade estimularam o raciocínio crítico dos discentes, permitindo-lhes um conhecimento mais aprofundado sobre as limitações do Estado e incitando-lhes a propor saídas para a resolução de tais percalços. Convém mencionar ainda que o aprofundamento em temas contemporâneos levou o público-alvo ao conhecimento de teóricos diversos, o que ampliou seu repertório de leituras. Esses ganhos reverberaram no desempenho dos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), favorecendo a obtenção de notas que lhes permitiram ingressar em cursos superiores e que deram ao IFPI – Campus Oeiras a média de 769,8 pontos na redação do ENEM.

REFERÊNCIAS

- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2017.
- FIORIN, José Luiz. **Argumentação**. São Paulo: Contexto, 2015.
- GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- KOCH, Ingedore Villaga; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2022.
- KOCH, Ingedore Villaga. **A coesão textual**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 1994.